

Este trabalho visa salientar a importância da cartografia temática na visualização e na análise do espaço geográfico, identificando os melhores métodos de representação espacial de dados socioeconômicos (*Jenks, quantil, intervalos iguais e manual*), e tendo como objeto de análise os mapas da Fundação de Economia e Estatística (FEE) (<http://mapas.fee.tche.br/>). Ao confeccionarmos mapas para uso público, entendemos que os mesmos deverão primar pela sua aparência e utilidade. É imprescindível a busca de conceito e conhecimento na produção dos mesmos, para que a necessidade específica de cada caso seja atendida. Para apresentar características ou conceitos específicos do espaço geográfico analisado, temos os chamados mapas temáticos, em que a compreensão dos dados fica mais evidente e clara do que os mesmos dados dispostos em tabelas. Este estudo foi realizado através da análise dos dados de PIB, PIB per capita, e os blocos temáticos do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), por municípios, em diferentes anos, do estado do Rio Grande do Sul. Para comparar estas informações, foram construídos mapas no *software ArcGIS 9.2*, nos seguintes métodos de determinação do intervalo de classes: *Quebras naturais ou Jenks*, que identifica pontos de quebra que melhor agrupem valores similares e, ao mesmo tempo, maximizem a diferença entre as classes; *quantil*, em que as classes possuem uma quantidade igual de unidades para cada classe; *intervalos iguais*, que tem a amplitude da distribuição de frequência dividida pelo número de classes; e por fim, o método *manual*, no qual são escolhidos arbitrariamente o número de classes e os pontos de cortes. Com este trabalho foi possível compreender a importância de uma adequada representação cartográfica em análise de dados socioeconômicos, visto que o desconhecimento da ciência cartográfica pode alterar, de diversas formas a percepção da realidade de um espaço.